

OCUPA PONTA GROSSA: A luta das mulheres por moradia em uma produção audiovisual dos projetos de extensão Alô Mulheres e Elos¹

Isabela CORSO ANTUNES

Graziela BIANCHI

Karina JANZ WOITOWICZ

Paula MELANI ROCHA

Victor SCHINATO

(Universidade Estadual de Ponta Grossa / UEPG)

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2023, a Ocupação Ericson John Duarte, organizada pela Frente Nacional de Luta Campo e Cidade (FNL) de Ponta Grossa, localizada no Parque Andorinhas, completa dois anos de existência. São cerca de 400 famílias que vivem no local e hoje dão vida a uma área que desde 2011 havia sido destinada à moradia das famílias cadastradas pela Companhia de Habitação de Ponta Grossa (Prolar), órgão extinto pela Prefeitura em 2022.²

Diante das demandas sociais e reconhecendo o papel da extensão na formação dos(as) estudantes (BRASIL, 2014), o curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa realizou ações de apoio à ocupação desde o início do movimento. O projeto de extensão Elos – Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã produziu reportagens e campanhas com foco na melhoria das condições de vida na comunidade e foi responsável pela proposição do projeto Alô Mulheres: O empoderamento de mulheres da ocupação Ericson Duarte em Ponta Grossa, via práticas sociais de comunicação e foco nos direitos humanos, teve a iniciativa aprovada pelo Programa Empoderamento e Liderança das Mulheres Paranaenses da Fundação Araucária, com início em 2023.

¹ Resumo expandido (relato de experiência) apresentado no GT Atividades de Extensão, no VI Encontro Regional Sul de Ensino de Jornalismo (Erejor Sul).

² Conforme Lei nº 14.229, de 05/05/2022. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/p/ponta-grossa/lei-ordinaria/2022/1423/14229/lei-ordinaria-n-14229-2022-extingue-a-companhia-de-habitacao-de-ponta-grossa-prolar-mediante-incorporacao-nos-termos-da-lei-das-sociedades-anonimas> . Acesso em 14 nov. 2023.

DIREITO À MORADIA NA PRODUÇÃO EXTENSIONISTA

O projeto Alô Mulheres, proposta transdisciplinar que envolve os cursos de Jornalismo, Direito, Serviço Social e os programas de pós-graduação em Estudos da Linguagem e Jornalismo, consiste na promoção de debates sobre direitos humanos, vinculando demandas e perspectivas das mulheres, além do uso de tecnologias para registro da trajetória e cotidiano da comunidade.

Em meio às atividades, foi solicitada pela FNL a produção de um vídeo sobre a trajetória da ocupação para exibição na Semana Social Brasileira³ e circulação nos movimentos ligados à luta pela moradia, como forma de registro das conquistas resultantes da organização coletiva.

Com a pretensão de dar voz às mulheres residentes da Ocupação, o trabalho audiovisual buscou protagonizá-las. Individualmente, elas responderam às perguntas sobre o início da ocupação, lutas e conquistas. A narrativa, construída em seis minutos de produção, contou com a participação de quatro estudantes e três professoras no processo de construção do roteiro e montagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar a extensão nos cursos de Jornalismo desafia a usual e necessária produção de coberturas jornalísticas de pautas contra-hegemônicas. A realização da extensão exige trocas de conhecimento, aprendizado e vivências entre comunidade e academia, na construção de saberes em prol de uma sociedade menos desigual, com políticas públicas eficientes garantindo a aplicabilidade dos direitos constitucionais e humanos.

REFERÊNCIAS

³ O evento aconteceu entre os dias 30 de junho a 2 de julho de 2023, em Brasília/DF. Nele, foram apresentadas experiências de ocupações e projetos de moradia sustentável.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm.

OCUPA PONTA GROSSA. Direito à moradia na Ocupação Ericson John Duarte. Ponta Grossa, Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QbMvcpMKInI>